

NOTAS EXPLICATIVAS
PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇO
CÁLCULO DO CUSTO POR KM RODADO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Os serviços demandados pela Administração Pública podem ser realizados pelos próprios servidores (execução direta) ou contratar terceiros para fazê-los (execução indireta). O segundo instituto, também conhecido como terceirização de serviços, é formalizado com a celebração de contrato administrativo.

Conforme o Manual de Preenchimento do Modelo de planilhas de custos e de formação de preços, o processo de contratação pública pode ser entendido como um conjunto de fases, etapas e atos encadeados de forma lógica para permitir que a Administração, a partir da identificação da sua necessidade, planeje com precisão o encargo desejado e minimize seus riscos, bem como selecione, em princípio, de forma isonômica, a pessoa capaz de satisfazer a sua necessidade pela melhor relação custo-benefício.

Sob essa perspectiva, o processo de contratação pública é estruturado em três fases distintas, mas estritamente relacionadas: interna (na qual se realiza o planejamento), externa (em que ocorre a seleção da proposta) e contratual (em que realiza a gestão do contrato).

A contratação de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra, considerando a base de legislação trabalhista, tributária e previdenciária, além das Convenções Coletivas de Trabalho, tendo como natureza instrumental gerar uma ferramenta de apoio para composição dos custos estimados de contratação de empresa especializada para prestação de serviços de Transporte Escolar, para alunos da Zona Rural e Urbana da Rede Municipal de Ensino no Município de Santa Maria conforme termo de Referência.

2. OBJETIVO

Esta **Nota Explicativa** tem por objetivo estabelecer diretrizes e padrões a serem observados pelos participantes de processo licitatório de contratação de empresa especializada para prestação de serviços de Transporte Escolar, para alunos da Zona Rural e Urbana do Município de Santa Maria. Trata de critérios para

formação de custos, o qual é utilizado como instrumento de governança pública, e aponta para o importante papel do gestor na adoção efetiva de modelos de gerenciamento de custos dos diversos serviços contratados pela Administração.

A Planilha de Custos é o instrumento que demonstra os valores que envolvem a contratação com dedicação de mão de obra exclusiva apresentada pelo fornecedor vencedor (preço homologado), a qual será utilizada ao longo de toda a gestão do contrato como parâmetro obrigatório para avaliação de aspectos relacionados à prorrogação, alteração, reequilíbrio, pagamento, eventual aplicação de sanções, dentre outros.

Tal instrumento também é imprescindível para subsidiar informações que possibilitam implementar modelo de gerenciamento de custos, este utilizado como ferramenta de auxílio aos processos de planejamento, tomada de decisão, monitoramento, avaliação de desempenho, transparência, prestação de contas e responsabilização.

3. DEFINIÇÕES

Segundo a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP nº 34, **CUSTO** é o consumo ou utilização de recursos para a geração de bens ou serviços. Para o entendimento dos procedimentos utilizados neste documento são conceituados, a seguir, os termos empregados no cálculo do CUSTO TOTAL POR VIAGEM:

A. CUSTO TOTAL:

O Custo Total é composto por duas parcelas, uma referente ao Custo Variável e outra ao Custo Fixo, que são apropriados de forma distinta:

I. O Custo Variável:

De acordo com a Norma brasileira de Contabilidade, NBC TSP nº 34, o custo variável é definido como o custo que oscila de forma proporcional ao volume das atividades desenvolvidas, geralmente representado pela quantidade produzida de bens ou serviços.

Diante disso, define-se o custo variável como o gasto com o consumo dos itens referentes a combustível, lubrificantes, pneus, manutenção veicular sendo representado em R\$/km e influenciado diretamente pelo tipo de veículo em serviço.

II. O Custo Fixo:

De acordo com a Norma brasileira de Contabilidade, NBC TSP nº 34, o custo fixo é o custo que não varia na proporção do volume das atividades desenvolvidas, mantendo-se constante em intervalo relevante das atividades desenvolvidas pela entidade.

Diante disso, define-se o custo fixo como as despesas mensais com pessoal, despesas administrativas, depreciação e remuneração do capital, impostos e taxas, sendo representado em R\$/mês.

B. CUSTO TOTAL COM BENEFÍCIOS E DESPESAS INDIRETAS (BDI):

Reflete o valor total dos custos da operação com transporte acrescidos dos itens: lucros, despesas administrativas e os tributos incidentes sobre a receita, todos percentuais incidentes sobre o custo total.

4. DADOS OPERACIONAIS UTILIZADOS COM PARÂMETRO PARA APURAÇÃO DO CUSTO TOTAL

A. QUILOMETRAGEM

A quilometragem deve ser apropriada por viagem, no Termo de Referência é informada a quantidade de dias letivos, KM diário e a respectiva quilometragem mensal do roteiro, considerando o somatório da ida mais a volta, em uma viagem completa.

B. FROTA

A frota a ser apropriada no cálculo será de um veículo para cada roteiro, as características do veículo (tipo, marca, modelo e idade) determinarão os padrões de remuneração do capital empregado. Conforme a categoria do veículo terão diferentes custos de operação que são consequência de características distintas, tais como: preço de aquisição, vida útil, valor residual e parâmetros de consumo.

A categoria do veículo é definida pela quantidade de assentos para os alunos. deste modo:

- I. CATEGORIA A - Quantidade de lugares é igual ou inferior a 20 (vinte);
- II. CATEGORIA B - Quantidade de lugares é igual ou superior a 21 (vinte e um);

5. DADOS UTILIZADOS PARA PREENCHIMENTO DA PLANILHA DE CUSTOS

Cabe à administração pública, na instrução de processo licitatório elaborar o orçamento estimado, com as composições dos preços utilizados para sua formação.

A Planilha de Custos e Formação de Preços é o documento a ser utilizado para detalhar os componentes de custo que incidem na formação do preço dos serviços, devendo ser adequada em função das peculiaridades dos serviços a que se destina, considerando a realidade empresarial da licitante, sendo de sua responsabilidade o preenchimento coerente com a proposta apresentada no certame.

5.1 Módulo referente a mão de obra

Para preenchimento da composição de mão de obra deve a licitante considerar a base de legislação trabalhista, tributária e previdenciária, além das Convenções Coletivas de Trabalho.

Destaca-se que foram adotados índices do Manual de Preenchimento do Modelo de Planilhas de Custos e de Formação de Preços do STJ - Portaria STJ/GDG nº 410 de 15 de julho de 2020.

Cabe salientar que o subgrupo “2.2” será automaticamente ajustado ao regime tributário do proponente, uma vez que, vincula-se diretamente ao mesmo podendo variar de 8% a 36,8% conforme tratamento tributário do mesmo.

5.2 Módulo referente aos insumos diversos

Para preenchimento da composição de valores dos insumos diversos se utilizou valores de mercado considerando a peculiaridade de cada item.

Este item diz respeito aos custos referentes a despesas gerais com seguro obrigatório (DPVAT), Licenciamento e Vistorias Obrigatórias, sendo apurado o valor anual dividido por 12 meses para a apropriação mensal;

1. DPVAT: O valor deste item é tabelado conforme resolução da SUSEP nº. 273/2012, na categoria “03” que conforme resolução do CNSP nº. 399/2020;

1. Licenciamento e Vistoria: o valor deste item é tabelado conforme portaria DETRANS/RS nº 54/20;

5.2.1 Depreciação

A depreciação é a redução do valor de um bem durável, resultante do desgaste pelo uso ou obsolescência tecnológica. Para efeito do cálculo tarifário, são consideradas a depreciação dos veículos que compõem a frota total e a depreciação de máquinas, instalações e equipamentos.

A depreciação do veículo depende de três fatores:

VIDA ECONOMICAMENTE ÚTIL (ANOS):

- VIDA ECONÔMICA, ATÉ ATINGIR O VALOR RESIDUAL DO BEM: A vida econômica, até atingir o valor residual de qualquer bem durável é o período durante o qual a sua utilização é mais vantajosa do que sua substituição por um novo bem equivalente. Considerando-se o estágio tecnológico da indústria automobilística e as características construtivas e operacionais diferenciadas dos diversos tipos de veículo, recomenda-se a adoção da vida econômica, até atingir o valor residual do bem de dez anos para veículos, a contar da data de sua respectiva fabricação;

- VALOR RESIDUAL DO VEÍCULO (%)

O valor residual é o preço de mercado que o veículo alcança ao final de sua vida útil. Esse valor é expresso como uma fração do preço do veículo novo. Para o cálculo da depreciação do veículo, toma-se como referência o preço do veículo novo sem rodagem

(pneus, câmaras de ar e protetores). Considerando-se as características diferenciadas dos diversos tipos de veículo e o período estipulado para a vida útil de cada um deles, recomenda-se a adoção de valores residuais de 15% para os veículos;

- **MÉTODO DE CÁLCULO**

Recomenda-se o uso do Método de Cole, (ou Método da Soma dos Dígitos Decrescentes), por representar mais fielmente a desvalorização do veículo rodoviário, caracterizada por uma perda acentuada de valor no início de sua utilização e que se atenua com o passar dos anos;

5.2.2 Remuneração do Capital:

Para o cálculo da remuneração do capital imobilizado em veículos, adota-se a taxa Selic, que é a taxa básica de juros da economia, aplicando-se a taxa sobre o valor do veículo apresentado deduzindo-se a parcela já depreciada.

5.2.3 Combustíveis:

Para o cálculo de consumo de combustível, utiliza-se a indicação de consumo do fabricante, devendo ser adequada em função das peculiaridades do veículo indicado pelo licitante, sendo de sua responsabilidade o preenchimento coerente com a proposta apresentada no certame.

O preço do combustível foi baseado pelo levantamento de preços da ANP, no município de Santa Maria/RS, consultado pelo site: http://www.anp.gov.br/preco/prc/Resumo_Por_Municipio_Index.asp,

5.2.4 Manutenção mecânica incluindo peças e óleos:

Para o cálculo de manutenção incluindo peças e óleos, utiliza-se a indicação do fabricante, conforme plano de manutenção, devendo ser adequada em função das peculiaridades do veículo indicados pelo licitante, sendo de sua responsabilidade o preenchimento coerente com a proposta apresentada no certame.

A despesa com lubrificantes é tradicionalmente apropriada multiplicando-se os coeficientes de consumo de cada componente deste item (óleo de motor, óleo da

caixa de marcha, óleo de diferencial, fluídos de freio e graxa) pelos seus respectivos preços. A dificuldade na obtenção periódica dos preços de cada um dos seus componentes, em razão da grande variedade de marcas disponíveis, e a pequena participação deste item no custo operacional total (inferior à 2%) recomendam simplificar a sua apropriação. Os levantamentos realizados mostraram que o seu consumo pode ser correlacionado ao do óleo diesel e que, sem margem significativa de erro, pode-se substituir o consumo de lubrificantes por quilômetro por um equivalente do consumo de óleo diesel.

A despesa com pneus, é obrigatório a inclusão de pneus novos no veículo para início das atividades, sendo esse valor um item específico na planilha de composição dos custos.

5.3 Módulo referente aos custos indiretos, lucro, tributos sobre o custo mensal

A. LUCROS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS:

I. LUCROS

É considerado o percentual de margem de ganho decorrente da exploração econômica, calculado mediante incidência percentual sobre o total dos custos (parcelas fixas e variáveis);

Cabe aqui explicar que este item não é fixa, pois não existe nenhuma legislação determinando uma margem fixa de lucros sobre os serviços de transporte coletivo rodoviários, seja urbano ou escolar;

II. DESPESAS ADMINISTRATIVAS:

São consideradas neste item diversas despesas indiretas necessárias à execução do serviço, tais como: material de expediente, material de consumo, energia elétrica, água, comunicações, serviços de contabilidade e outras despesas não diretamente ligadas à operação.

B. TRIBUTOS SOBRE A RECEITA:

Todos os tributos (impostos, contribuições e taxas) que incidem sobre a receita das empresas operadoras devem ser incluídos na planilha de custo. Os principais tributos incidentes sobre a atividade são: Imposto

sobre Serviços (ISS); Contribuição social sobre o faturamento (COFINS); Programa integração Social (PIS); e o Regime Unificado de Arrecadação dos tributos federais (SIMPLES NACIONAL). As respectivas alíquotas para cada tributo acima descrito são exemplificadas no quadro abaixo:

Imposto	Lucro Real	Lucro Presumido	Simplex Nacional
COFINS LEI F. N° 9.715/1998	7,60%	3,00%	Tabela Anexo III LCF N° 123/2006
PIS LEI F. N° 10.833/2003	1,65%	0,65	
ISS LEI COMP. M. N° 02/2001	2,00%	2,00%	

Como as alíquotas incidem sobre a receita e não sobre o custo, o valor do custo total incluindo tributos é calculado através da seguinte expressão

$$\frac{CT = CV + CF + BDI}{(1 - T / 100)}$$

Onde:

CT = custo total com tributos

CV = custo variável total

CF = custo fixo total

BDI = benefícios e despesas indiretas s/ os tributos

T = soma das alíquotas dos tributos

Cabe aqui uma explanação sobre os tributos incidentes sobre a receita denominados IRPJ e CSSL, os quais não são cotados de forma explícita nestas planilhas devido a diversos apontamentos e acórdão do TCU, os quais consideram tais impostos de natureza personalística à empresa prestadora de serviços,

conforme discrimina no “Acórdão n.º 1591/2010-2ª”, Sumula TCU n.º. 254 e “Informativo de Jurisprudência sobre Licitações e Contratos nº 12”:

“...o IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica - e a CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - não se consubstanciam em despesa indireta passível de inclusão na taxa de Bonificações e Despesas Indiretas - BDI do orçamento-base da licitação, haja vista a natureza direta e personalística desses tributos, que oneram pessoalmente o contratado...”

Assim, os mesmos devem ser considerados pelos proponentes, caso necessário, e poderão ser diluídos nos percentuais abertos, ao mesmo, referenciados no item “4” subitem “A – CUSTOS INDIRETOS” e “B – LUCRO”.

6. CUSTO TOTAL DA ROTA E DO KM RODADO

O Custo Total da rota é constituído pelo somatório das três parcelas, a parcela variável, a parcela fixa e BDI; A. Parcela Variável: É obtida a partir da multiplicação do custo variável total por quilômetro, em RS/Km, pela quilometragem total de cada viagem completa (Ida + Volta); B. Parcela Fixa: É obtida a partir do rateio do custo fixo total por veículo, por mês, pelo número KM rodados realizados no mesmo período; C. BDI: É obtido a partir do rateio da soma dos lucros, despesas administrativas e tributos incidentes sobre a receita, por mês, pelo número KM rodados realizados no mesmo período. Os somatórios das três parcelas formam, então, o custo total mensal da rota que se constituirá no valor, em reais, que dividido em duas parcelas CUSTO FIXO MENSAL e o CUSTO VARIÁVEL POR KM/RODADO a ser pago pelo Município, pela prestação do serviço de transporte de alunos, no respectivo roteiro.

Santa Maria - RS, 19 de julho de 2024.

Jean Alexandre Pezzini

Contador Matrícula 17.063-1

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Superior Tribunal de Justiça**. Manual de preenchimento do modelo de planilhas de custos e de formação de preços do Superior Tribunal de Justiça / Superior Tribunal de Justiça. -- Brasília : Superior Tribunal de Justiça (STJ), 2020. 102 p. : il.

BRASIL. **Conselho Federal de Contabilidade**. Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP nº 34, de 10 de dezembro de 2021. Aprova a NBC TSP 34 - Custos no Setor Público.

BRASIL. **Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão**. Instrução Normativa nº 05 de maio de 2017, Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

BRASIL. **Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão**. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. Manual de orientação de preenchimento de planilhas de composição de custos e formação de preços constantes no anexo III da instrução normativa nº. 2 d, de 30 de abril de 2008 alterado pela portaria normativa 7, de 9 de março de 2011. MPOG-SLTI. Brasília: MP, 2011.